

Eleitos da CDU, Mora, 29 de novembro de 2021

Os eleitos da CDU na Câmara Municipal de Mora reforçam que a oficina da criança é uma valência há muito necessária no Concelho de Mora tendo sido projetada com o intuito de proporcionar um conjunto de espaços físicos que irão permitir o desenvolvimento de um conjunto de atividades com o intuito de:

01. Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação;
02. Promover o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades;
03. Contribuir para a estabilidade e segurança afetivas da criança; favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança;
04. Desenvolver a formação moral da criança e o sentido da responsabilidade, associado ao da liberdade;
05. E fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos complementares da família.

Como a educação infantil é a primeira etapa da educação básica de uma criança e que tem como finalidade o seu desenvolvimento, esta deve ser tida em conta como um direito humano e social de todas as crianças, sem distinção, da etnia, nacionalidade, sexo, de deficiência física ou mental, nível socioeconómico ou classe social. Todos estes princípios se encontram contemplados na elaboração do projeto em que foram ouvidos e tidas em conta opiniões de vários técnicos da autarquia, visitas a equipamentos modelo, pensado pela equipa projetista e discutido pelos vereadores e presidente do anterior executivo.

O projeto tem garantidas as condições de segurança, escrupulosamente aplicadas pela empresa projetista em cumprimento da legislação aplicável extremamente exigente. Trata-se de um projeto de inclusão social ao ter previstas valências para crianças com mobilidade reduzida e que proporcionaria o acesso a várias salas e modalidades de aprendizagem indo desde os trabalhos manuais como a pintura, olaria ou carpintaria, á utilização das mais recentes tecnologias ao dispor da educação, tais como a projeção de filmes ou atividades interativas, entre outras. O projeto foi concebido para permitir a entrada de luz natural no seu interior e contempla na zona central uma área generosa de utilização livre ou complemento das outras salas. Tem também previsto uma área exterior com utilização possível sempre que as condições meteorológicas o permitirem.

A localização do próprio equipamento teria como objetivo também rentabilizar os espaços municipais existentes como o parque de feiras, o auditório municipal, o museu do megalitismo nos seus vários espaços e o parque urbano, e as várias possibilidades de deslocação foram considerados com os técnicos da autarquia e existem várias alternativas como transportes assegurados pelo município, bem como a consideração dos aspetos positivos para o desenvolvimento das crianças da possibilidade de deslocação a pé quando for possível. Acrescentar que o terreno escolhido já é propriedade municipal, com facilidade de acessos e estacionamento, inclusivamente para veículos pesados de passageiros.

Este equipamento ainda em projeto, que consideramos de extrema importância para o Concelho tendo em conta que teríamos um equipamento construído de raiz, moderno e com todas as condições para assegurar o seu objetivo de proporcionar um espaço de desenvolvimento harmonioso para as crianças, e que iria dar resposta a um problema sentido pelas famílias que é o prolongamento do horário da componente letiva, de forma dar um espaço onde as crianças pudessem permanecer em segurança no horário pós-letivo e até os pais as poderem ir buscar, bem como a possibilidade de realização de atividades que contribuíssem para o desenvolvimento adequado às crianças nos períodos de interrupção letiva.

Fruto da gestão responsável durante muitos anos da CDU é hoje possível a autarquia ter uma situação financeira muito positiva, o que permite que a obra pudesse avançar com recursos financeiros próprios, dos quais já foram investidos valores consideráveis até á data em vários estudos de especialidade e projetos.

Fazemos notar ainda que o valor indemnizatório a atribuir às empresas construtoras de 100.000€ é já um valor a acrescentar á solução que os eleitos do PS possam vir a propor.

O executivo da CDU no mandato anterior procurou junto da CCDRA e CIMAC a possibilidade de acesso aos fundos comunitários não tendo estes sido considerados por estas entidades. Existe documentação na autarquia que comprova a inclusão do projeto para financiamento por parte do município e as respostas negativas por parte das instituições.

Declarações de que não se procurou o acesso a fundos comunitários não correspondem à verdade.

O atual executivo do PS na Câmara Municipal de Mora, não apresenta argumentos objetivos para esta decisão e querem por o ónus da responsabilidade em apenas um, dos muitos pareceres técnicos, quando esta decisão exige uma ponderação séria e devidamente fundamentada.

Os eleitos da CDU questionam também o porquê da alteração de posição da atual Presidente de Câmara Municipal de Mora, pois enquanto vereadora no mandato anterior votou a favor, na reunião de 17 de março de 2021, da construção deste importante equipamento nos termos em que está descrito.

Apenas se pode concluir que esta opção é apenas política e nada tem a ver com os interesses das populações e das crianças do Concelho de Mora.

Pelos motivos acima descritos os eleitos da CDU, em Reunião Ordinária na Câmara Municipal de Mora em 29/11/2021, votam contra a anulação do concurso publico para a construção da Oficina da Criança.

